AULA 14 – EXERCÍCIOS

AULA 14 – EXERCÍCIOS

1. Considere os textos que já foram trabalhados nos exercícios da aula 8:

A. Efésio 1:3 a 14

B. 1 Samuel 11

C. Marcos 2:1 a 12

Utilizando as proposições principais e de cada texto, os seus pontos principais, e as introduções

já produzidas, confeccione conclusões para cada um desses textos utilizando os conhecimentos adquiridos nas aulas 12, 13 e 14.

Ef 1.3-14:

Mensagem central – mostrar aos efésios as bênçãos espirituais que os cristãos possuem por estarem unidos a Cristo.

Pontos principais:

3 – prólogo das bênçãos espirituais em Cristo a seguir mostradas;

4-6 – escolhidos por Deus na eternidade passada;

7-12 – remidos por Cristo no presente;

13-14 – selados para a herança futura.

**Proposição principal**: Alegre-se sempre por suas bênçãos espirituais em Cristo. Nele o Pai te elege, perdoa, e guarda para a glória do porvir.

INTRODUÇÃO

Caso contextual

Talvez algum de vocês já tenha visitado um “jardim sensorial”. No Jardim Botânico da cidade de Curitiba no Paraná há um deles, e na última vez que estive por lá me aventurei em conhecê-lo. Logo ao chegar, meus olhos foram vendados com um pano escuro, e fui posto no início de um caminho de pedras, à beira do qual, vários vasos com plantas estavam dispostos de um lado e de outro para serem tocados e cheirados. É pelo cheiro e pelo toque que os diversos tipos de plantas são descobertos. Confesso que experimentei várias sensações nesse passeio. O primeiro foi justamente caminhar com os olhos fechados. Um senso de desorientação total e o receio em tropeçar e cair em algum momento. O segundo, o medo de tocar em algo que pudesse me ferir de alguma forma como um espinho ou uma lasca de madeira solta em algum vaso. E por fim, o constrangimento ao lado de minha esposa em não conseguir adivinhar sequer uma das plantas ali existentes. Que mico!

É muito mais fácil caminhar onde se enxerga, onde se tem o controle da situação ao redor, do que com os olhos vendados.

Elemento transicional

É por isso que a vida espiritual é tão difícil meus irmãos. Ela nos convida a andar com os olhos vendados neste mundo, confiando em Deus que já preparara todas as coisas para que andássemos nelas para o nosso bem e a glória do Seu nome. Como naquele caminho, eu precisava confiar nos organizadores do evento no sentido de que eles nada disporiam ali que pudessem me causar algum dano. Mas como foi difícil isso. Em todo momento em queria tirar aquela venda dos olhos! Não confiamos no invisível. Gostamos do mundo visível aos nossos olhos, de controle da situação, de independência de tudo e de todos para caminharmos nesta vida.

Necessidade a ser curada

O que a Bíblia nos ensina é que precisamos aprender a caminhar neste mundo considerando como mais importante aquilo que não se vê com os olhos, mas que nos foi preparado no coração por Deus lá na eternidade quando nos uniu a Jesus Cristo pela ação do seu Espírito. Essa realidade espiritual nos foi dada por Deus em Cristo no poder do seu Espírito e caminhamos por ela todos os dias de nossas vidas.

Precisamos aprender a depender de Deus nesta vida (e não em nossa capacidade em caminhar), mirando os tesouros espirituais invisíveis que Deus nos dá em Cristo, confiando em suas promessas de que nos elegeu como povo seu, enviando seu Filho Jesus para receber o castigo por nossos pecados na cruz, ressuscitando-O depois e derramando o seu Espírito em nós que nos garante a herança futura de todas as promessas que temos por estarmos unidos a Cristo.

Solução oferecida

Meus irmãos, a eleição na eternidade, a remissão de pecados no presente e a herança futura são bênçãos espirituais que Deus te dá por você estar unido a Cristo, e você precisa aprender a caminhar nesta vida confiando nestes tesouros espirituais e não somente naquilo que os teus olhos contemplam neste mundo que jaz no maligno.

**CONCLUSÃO**

Um jardim botânico sensorial é uma grande oportunidade para desenvolvermos algumas habilidades que são notáveis para uma vida espiritual saudável. Nele, para se chegar ao destino final, precisamos confiar naquilo que não enxergamos, andando pelo caminho com os olhos vendados, da mesma forma que devemos caminhar neste mundo ao confiar nas bênçãos espirituais que Deus tem nos dado em Cristo Jesus, mesmo que nossos olhos físicos não consigam enxergá-las em sua materialidade intrínseca.

No jardim botânico tudo é provido para que não haja nenhum dano aos seus peregrinos, da mesma forma que Deus em Cristo já disponibilizou para seus Filhos todas as bênçãos espirituais para que caminhem seguros nesta vida.

Ele nos elegeu na eternidade em Cristo Jesus, e, portanto, nós somos Dele, povo de propriedade exclusiva Dele, e nada e nem ninguém poderá nos separar do seu amor.

Na plenitude do tempo, para concretizar esse amor por nós, Ele enviou o seu próprio Filho para se tornar maldito por nós em uma cruz, quando nos deu vida, reconciliando-nos consigo e demonstrando, mais uma vez, que somos seus.

Por fim, para nos dotar de plena segurança em suas promessas, ele nos enviou o seu Espírito e por Ele podemos clamar: Pai, Paizinho, nos socorrendo nas aflições da vida e testificando com o nosso espírito que nossa será a herança futura da vida eterna em Cristo Jesus, e a propósito, tudo isso só foi possível porque Ele, por graça, nos uniu em espírito a Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador.

Em quem você tem confiado meu irmão? Quem é o seu porto seguro nesta vida? Será a sua capacidade intelectual? Será a sua riqueza material? Será a sua bela família? Será a sua carreira profissional? É isso que lhe faz caminhar seguro nesta vida?

Deus está te chamando, mais uma vez neste dia, a confiar Nele e nas bênçãos espirituais que você tem por ter sido unido a Cristo na eternidade, e a eternidade não conhece tempo. Ela abrange o passado, o presente e o futuro, quer dizer, você sempre esteve em Cristo, e isso nos leva a pensar no hino 144 de nosso Hinário Presbiteriano Novo Cântico: Que segurança tenho em Jesus, pois nele gozo paz, vida e luz. Com Cristo herdeiro, Deus me aceitou, mediante o Filho que me salvou!

Do que você mais você precisa para viver os seus dias confiados nas bênçãos espirituais que Deus te deu em Cristo Jesus? Como Paulo disse aos cristãos romanos em seu tempo: *Se Deus é por nós, quem será contra nós? Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós* (Rm 8.31, 33-34).

Confie em Cristo. Ele está unido a você em espírito, e nada e nem ninguém poderá mudar essa condição espiritual, porque foi Deus quem determinou isso na eternidade, enviando, depois, Jesus para morrer em uma cruz pelos seus pecados, e derramando sobre a sua vida o seu Espírito para lhe garantir que a vida eterna.

I Sm 11:

Mensagem central: O temor do SENHOR traz livramento ao Seu povo por meio do seu ungido.

Pontos principais:

1-4 – o temor do inimigo amedronta;

5-8 – o temor do SENHOR impulsiona a confiar e a agir sob o comando do seu ungido;

9-11 – o temor do SENHOR destrói os inimigos pelas mãos do seu ungido;

12-15 – o temor do SENHOR salva o seu povo por meio do seu ungido.

**Proposição principal**: O temor do SENHOR impulsiona você a confiar e a agir, na certeza de que os seus inimigos serão destruídos e você alcançará salvação pelas mãos de seu ungido.

INTRODUÇÃO

Caso contextual

Anos atrás (na verdade há mais de vinte anos), eu estava à beira de um grande rio aqui na região em um clube náutico com um grupo de amigos em uma tarde de sol. De repente, meu amigo Paulo, grandão, moreno forte, voz bem impostada, cabelo sempre penteado, do tipo que as meninas gostam, me desafiou para nadarmos cerca de 200 metros até o tronco de uma velha árvore que frondoso pairava sobre as águas daquele rio após a cheia. Pensei em minha condição física e concluí: vou afundar nos primeiros 50m. Mas quando olhei para o Paulão, que estaria ao meu lado, ganhei confiança e venci o medo da água, meu maior inimigo naquele momento. Começamos a dar braçadas e logo chegamos juntos ao tronco da árvore no meio do rio sob os olhares atentos da turma toda que ficara na areia da praia. Descansamos um pouco, e resolvemos voltar. Paulão pulou primeiro na água e quando ele já havia se distanciado cerca de 50 metros, resolvi saltar do tronco também e comecei a nadar sentido à praia. No meio do caminho, cansado, já sem ar e com dores no corpo todo, comecei a afundar, e logo fui visto por meu amigo, que, sem pensar, lançou-se nas águas frias e me trouxe pelos cabelos até a areia da praia já branco como a neve por falta de oxigênio. Minha namorada chorava de soluçar e muitos me abanavam para que o ar retornasse aos meus pulmões. Eu não sabia nada de Deus naquele tempo, mas o Paulo foi usado para me salvar da morte naquela tarde.

Elemento transicional

Você já confiou a sua vida a alguém? Mesmo sem a plena consciência do que fazia naquela tarde, eu havia confiado a minha vida ao Paulo, meu amigo. E confiei porque sabia de sua força, de sua destreza nas águas e que ele jamais me abandonaria na batalha, tanto que me salvara da morte no final.

Necessidade a ser curada

Meus irmãos, quando o mundo nos desafia, quando a carne busca nos alimentar com seus desejos e o diabo vem andar ao nosso redor nos tentando de todos os modos, como é fácil nos amedrontarmos com a situação e nos esquecermos de que temos um grande Deus para nos salvar dos inimigos, o que Ele já fez ao enviar o seu Ungido, O Messias, Jesus Cristo para por meio de sua morte e ressurreição nos dar a vitória diante dos inimigos, estando, não ao nosso lado como meu amigo Paulo, mas dentro de nós por seu Espírito, para nos conduzir à salvação.

Qual o segredo para confiarmos em Deus diante dos inimigos? É temê-lo no sentido de ser reverente e obediente a Ele por ser meio de seu Filho que subiu aos céus e está à direita do Pai com todos os inimigos debaixo da planta de seus pés e pode nos conduzir à vitória eterna.

Solução oferecida

Se é assim meus queridos irmãos, do mesmo modo como eu confiei no Paulo naquele dia em razão de suas habilidades na água e de sua amizade sincera, o temor do SENHOR impulsiona você a confiar a sua vida a Ele e a agir, na certeza de que os inimigos serão destruídos e você alcançará salvação pelas mãos do seu ungido.

**CONCLUSÃO**

Naquela tarde de sol, a força e as habilidades do meu amigo Paulo me fizeram confiar nele, lançando-me nas águas turvas daquele grande rio e vencendo o meu principal inimigo naquele momento: o medo do afogamento.

Que inimigo você está enfrentando neste momento da vida meu querido irmão e irmã? Quem você precisa enfrentar e vencer para prosseguir na caminhada cristã? Quais são os seus desafios diários e em quem você tem buscando auxílio?

Saul buscou e confiou no auxílio do Senhor para vencer os Amonitas, os inimigos de Israel naquele tempo. Ele sabia que Deus estaria com eles, com o seu povo, na batalha e os venceria. Saul conhecia o Deus Todo Poderoso “El Shaddai” a quem servia, e não ousou desconfiar de suas habilidades para vencer os inimigos. Enquanto o povo se amedrontou diante dos inimigos, Saul confiou e buscou a Deus. Os inimigos foram destruídos e a vitória garantida pelas mãos do seu servo.

Deus é refúgio para o seu povo na hora da tribulação, já dizia o salmista no Salmo 9.9. Ele não abandona os seus.

Em quem você se refugia na presença do inimigo meu querido irmão? Você recorre às armas que o mundo oferece, ou você confia e busca a Deus em oração e ação? Há quanto tempo você tem ouvido mais os conselhos de psicólogos e gurus espirituais do que a voz de Deus em sua Palavra? Saul venceu os inimigos, dando a vitória a seu povo, porque buscou e confiou em Deus, e o Senhor o ouviu e o socorreu.

Em Jesus, o Messias, o Cristo de Deus, ungido pelo Espírito Santo, o povo de Deus, eu e você, temos a plena certeza de que já vencemos os inimigos da carne, do mundo e do diabo, estando todos debaixo da planta dos pés do Nosso Senhor Jesus à direita do Pai.

Jesus nunca te abandonará meu irmão. Ele sempre está presente com você nas batalhas, pois Ele nos prometeu isso em Mt 28.20. Nunca duvide da presença de Jesus diante dos inimigos, sejam eles quais forem. Ele disse a seus discípulos, pouco antes de enfrentar a cruz por cada um de nós, que ele havia vencido o mundo, e Nele, nós também vencemos, e isso ele disse para que nós tivéssemos paz Nele (Jo 16.33).

Por meio de Cristo, Deus nos dá a vitória diante dos inimigos que serão completamente destruídos, massacrados, envergonhados, prostrados, enfim, que não prevalecerão contra aqueles que foram resgatados das trevas do pecado para a maravilhosa luz de Cristo.

Diante dos inimigos meu irmão, busque a Jesus, confie em Jesus, porque Deus em Cristo reconciliou consigo os seus eleitos para que eles destruíssem todos os seus inimigos e alcançassem a vitória eterna.

Mc 2.1-12:

Mensagem central: Jesus pela sua palavra cura espiritual (pecado) e fisicamente (enfermidades) o homem porque é Deus.

Pontos principais:

1-2 – Jesus ensina pela Palavra;

3-5 – Jesus liberta pela Palavra;

6.7 - A Palavra enfrenta oposição;

8-12 – Jesus cura pela Palavra.

**Proposição principal**: A palavra de Jesus é apta para o ensino que o liberta e o cura.

INTRODUÇÃO

Caso contextual

Nos anos 80 do século passado, havia uma propaganda de um shampoo anticaspas chamado Denorex. Os mais antigos vão lembrar isso com certeza. Seu frasco era verde opaco, com um rótulo sem graça e com letrinhas minúsculas que não cativavam a visão. Seu cheiro era horrível, mais parecido com creolina do que com uma agradável fragrância de shampoo! Por isso, ficou muito conhecido o seguinte slogan: *Denorex parece, mas não é*. Você sabe por que as pessoas se referiam a este shampoo anticaspas desta forma? É que a contar pela sua apresentação e cheiro, ele parecia remédio, talvez um xarope bem ruim, mas não era.

Há pessoas que aparentam ser alguma coisa, mas por dentro são ocas e vazias. São simpáticas, sempre na moda, cheirosas, com dentes de porcelana perfeitos, mas um sepulcro por dentro. O Denorex não queria ser agradável na aparência. Ele queria mesmo é ser bom para eliminar a caspa da cabeça das pessoas. E isso ele fazia muito bem!

Elemento transicional

Nós gostamos do que é belo por fora. Vamos comer um cachorro quente com a namorada, mas ai se a cadeira do lanche for de madeira velha e a mesa estiver balançando de um lado para o outro. Vamos ao cinema com os amigos, mas ai se as poltronas estiverem rasgadas. Nunca mais voltamos, não importa a qualidade do filme assistido e nem do lanche comido. Somos assim, julgamos a qualidade de um produto ou de uma pessoa pela aparência deles, e se não gostamos do que vemos, lançamos as pedras neles!

Necessidade a ser curada

Será que olhamos para Jesus da mesma forma? Será que o poder de suas palavras estava em ser Ele o mais popular de sua época? Seu poder estava em vestir as melhores roupas e andar nas melhores éguas e cavalos? Seu poder estava em estar sempre na companhia dos maiores oradores e pessoas influentes de sua época? Queremos um Deus pop-star para a sociedade?

Os fariseus, certamente, queriam um Messias libertador no estilo Napoleão Bonaparte – guerreiro, bem limpinho, rico e montado em um cavalo branco com uma espada bem polida nas mãos, dando gritos imponentes aos quatro cantos: está amarrado, eu determino, a vitória é minha, sai diabo... Mas os quatro homens mencionados no texto que lemos, certamente, olharam para Jesus, um homem modesto no vestir, pertencente a uma família pobre e exercendo a profissão de carpinteiro, como todos os consumidores que foram curados da caspa olharam para o Denorex: Não na aparência externa, mas confiaram em seu conteúdo. Não na popularidade, mas na eficácia interna. Para muitos, Jesus parecia um homem qualquer, um charlatão, um enganador, mas sua essência era divina e o resultado que comprovava isso foi a cura espiritual e física daquele paralítico em Cafarnaum.

Solução oferecida

A palavra de Deus, o Verbo encarnado, a palavra de Jesus é apta para o ensino que conduz à libertação e cura. O paralítico em Cafarnaum saiu curado espiritualmente de seu pecado, e com o bônus da cura física, e Deus também quer que você se renda a Jesus e ao seu ensino para que você também seja libertado do domínio do pecado em sua vida.

**CONCLUSÃO**

O Denorex, aquele shampoo anticaspas, era duvidoso por fora, mas eficaz em seu conteúdo. Jesus, para muitos, era alguém duvidoso em sua aparência, em suas palavras, mas eficaz em seu poder de curar e transformar vidas que a Ele se achegavam.

Isso Ele provou em todo o seu ministério, e de modo especial, no texto que meditamos nesta ocasião, em que para mostrar que Ele era poderoso para perdoar os pecados dos homens, restaurando a sua comunhão com o Pai; para mostrar que suas palavras não eram enganadoras, mas poderosas para mudar radicalmente a vida de qualquer pessoa que a Ele se aproximasse por fé, Ele vai realizar um milagre, uma cura física na vida de um homem que há muitos anos estava escravizado por uma doença, uma doença que partia da alma pecadora e avançada suas garras sobre o corpo físico. Aquele homem precisava, primeiramente, ser curado de sua inimizade com Deus, de seu pecado.

Jesus fez isso pela sua palavra, e, como bônus, para certificar que suas palavras tinham o poder de libertar o homem da escravidão do pecado, ele cura fisicamente o homem.

O Denorex cura a caspa, e Jesus cura a alma humana diante de Deus Pai, justificando-a, declarando-a justa, isenta de culpa pelo pecado, dando nova vida ao pecador.

Diante de um relato histórico como este que vimos neste momento, cada um de nós deve ser levado a fazer um autoexame do coração.

Hoje, conhecemos muito mais do poder de Jesus do que aquele homem conhecia em seus dias. Temos a revelação de Deus em sua palavra de modo mais completo que aquele pecador enfermo. Ele teve fé que Jesus poderia curá-lo. Ele não imaginava que a cura que ele receberia iria muito além de sua incapacitação física. Ela alcançaria a sua alma, porque aquele homem recebeu o perdão dos pecados pela palavra de Cristo que ele ouviu, entendeu, acreditou e guardou no coração para praticá-la.

E você meu irmão? Você tem aprendido pela pregação da Palavra de Cristo que Ele é poderoso para curar a sua alma, porque com Ele está o perdão dos pecados? Ou você ainda não se rendeu a essa verdade? O que precisa acontecer na sua vida para que Deus venha a reinar sobre ela em Cristo Jesus? Será que você precisa ficar paralítico e provar uma cura física pela fé no poder de Deus em Cristo? Porque Deus para te salvar pode ir até as últimas consequências meu irmão! Cuidado com isso! Cuidado com a sua caminhada cristã neste mundo. Eu sempre digo para as pessoas: Não brinque de ser crente! Deus nos aproxima Dele para que depositemos nossa fé somente em Jesus, o seu Ungido, de modo que provemos neste mundo qual a sua boa, agradável e perfeita vontade em todas as situações da vida, principalmente, quando tudo não vai bem.

A promessa de Jesus para todos nós que por fé nos achegamos a Ele, é a mesma que Ele fez a seus discípulos em Jo 14.21: *Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele*.

Guardar os mandamentos de Jesus é vivê-los em seus dias, buscando santidade de vida em cada pensamento, sentimento e ação, e fazendo isso, então, cada um de nós experimentará o amor do Pai e do Filho no poder do Espírito, sendo guardados por eles, não de passar pelas tribulações da vida, mas de enfrenta-las com a cabeça erguida sempre na certeza de que em Cristo nós já somos mais do que vencedores.

A palavra de Deus, o Verbo encarnado, a palavra de Jesus é apta para o ensino que conduz à libertação e cura. O paralítico em Cafarnaum saiu curado espiritualmente de seu pecado, e com o bônus da cura física, e Deus também quer que você se renda a Jesus e ao seu ensino para que você também seja libertado do domínio do pecado em sua vida.

**2. Construindo​ ​o​ ​seu​ ​sermão​**:

Agora podemos caminhar novamente na construção do seu sermão em 1 João. Usando os conhecimentos aprendidos nas aulas 12, 13, e 14, escreva a conclusão do seu sermão.

I Jo 1.1-4:

O propósito geral desta perícope é mostrar que a vida eterna (Verbo da vida) que estava com o Pai antes da fundação do mundo, foi tocada pelos apóstolos na pessoa de Jesus Cristo quando de sua encarnação (aspecto intelectual da fé), e prossegue com eles no presente momento por meio do anúncio de Sua palavra que tem o poder de trazer à comunhão com Pai e com o Filho todos aqueles que por fé creem que Jesus é o Cristo (Messias no AT), o Filho encarnado de Deus (aspecto social da fé), resultando em alegria para todos (aspecto emocional da fé).

v. 1-2: testemunho da encarnação de Cristo (aspecto intelectual) – Verbo da vida, a vida eterna – com o propósito de gerar:

v. 3: comunhão (aspecto social) entre os discípulos de Jesus e destes com a Trindade por meio da fé na palavra do Cristo encarnado, o que resulta em:

v. 4: alegria completa daqueles que foram reconciliados com Deus pela fé na palavra do Cristo encarnado (aspecto emocional).

**Proposição principal**: A fé na palavra do Cristo encarnado traz plena comunhão entre os discípulos e com o Pai e o Filho no poder do Espírito o que redunda em uma alegria indizível a todos pela salvação.

INTRODUÇÃO

Caso contextual

Dos esportes coletivos existentes, o que mais me cativa é o futebol (VAI CURINTIA...). Ah, como nós brasileiros gostamos de futebol. Quem nunca arrancou a tampa do dedão do pé no chão do asfalto nas peladas de fim de tarde? Quantas aulas de inglês e educação artística vividas na quadra de futebol da escola e não na sala de aula (hoje me arrependo, mas na época, um menino imaturo, era uma festa só... risos). Fico encantado com a dinâmica do futebol: um grupo de pessoas bem diferentes entre si (nada semelhantes), mas que fazem um pacto de honra entre si de, sob as orientações técnicas de seu treinador, buscarem o objetivo de toda partida: a bola na rede.

Neste esporte, não basta só entender as regras técnicas do jogo, mas é preciso compromisso pessoal com cada um dos outros jogadores da equipe em manter a sua posição e avançar rumo ao gol; também não basta correr pra qualquer lado demonstrando muito esforço em querer ajudar, mas é preciso correr segundo as orientações do técnico; também não basta deleitar-se com o ofício de jogador profissional, sonhando dentro do campo de futebol enquanto o adversário te “chapela” e faz o gol. É preciso ouvir as orientações do técnico, ter comunhão com ele e com o restante da equipe e atingir o alvo final do gol para sair com a vitória. Tudo bem equilibrado.

Elemento transicional

Fazendo um paralelo da vida no campo de futebol com a vida espiritual meus queridos irmãos e irmãs, o pecado nos legou uma tendência natural em exaltar ou menosprezar, ora a intelectualidade da fé, nossa capacidade de estudar e compreender a Palavra de Cristo como um fim em si mesmo; ora, boas obras para se alcançar de algum modo uma fé sadia, sendo desprezado o estudo da Palavra revelada como o fazem muitas denominações ao se concentrarem na prática da caridade e todo tipo de filantropia, e, por fim, ora também os que apelam para o sentimentalismo como o aspecto mais importante da fé cristã, buscando uma quietude de alma com vistas a manter um contato com Deus, sendo desprezado o estudo e o fruto do Espírito.

João está deixando claro aos seus leitores em seus dias, que a comunhão entre os discípulos e destes com o Pai e com o Filho, bem como a alegria da salvação na caminhada cristã, parte do entendimento correto, bíblico da Palavra de Deus revelada em Cristo, o Verbo da vida.

Parece que a partir do entendimento intelectual da Palavra do Cristo encarnado (obra do Espírito que ilumina a mente do cristão), este desce para o coração e se manifesta em boas obras para a glória de Deus e alegria de todos.

Necessidade a ser tratada

Meus irmãos, precisamos entender que a fé exige de nós atenção aos aspectos intelectuais, sociais e emocionais sendo necessário um equilíbrio entre eles para que haja compreensão, comunhão e alegria na vida cristã. Se você desconsidera o estudo da Palavra, muito provavelmente você produzirá heresias em sua vida cristã; se você só considera o estudo da Palavra seu cristianismo é frio, insensível às necessidades dos pecadores perdidos que precisam ouvir o anúncio do evangelho a partir da sua vida de testemunho no mundo.

Precisamos buscar viver em nossos dias a integralidade da fé cristã, não considerando ou desconsiderando algum aspecto mais importante que os demais.

Solução oferecida

Então, essa alegria indizível pela salvação (a vitória do jogo), oriunda da comunhão entre os discípulos e destes com o Pai e com o Filho no poder do Espírito, tem sua origem na fé na Palavra do Cristo encarnado, e não em alguma elucubração da mente humana caída, e precisa produzir em nós boas obras e um contentamento desconcertante acerca da salvação de Deus em Cristo Jesus no poder do Espírito.

Em poucas palavras: precisamos crer na Palavra revelada por Jesus nas Escrituras de que ela é a Palavra de Deus, e que ela tem o poder de gerar comunhão entre os jogadores da equipe e entre esta e o seu treinador, resultando na alegria da vitória para todos.

**CONCLUSÃO**

Como no jogo de futebol, a vitória só vem quando todos os jogadores estão compromissados em seguir as orientações da equipe técnica, não bastando somente entender as regras, e nem ter a boa intenção em segui-las, em se dispor a correr pelo campo ao lado dos demais jogadores. É preciso entender e confiar nas regras técnicas ao lado dos demais jogadores da equipe para que o gol seja alcançado e a alegria contagie os corações de toda a equipe.

A mensagem central deste texto vai nos exortar neste sentido meus irmãos. Os apóstolos haviam tido um experiência carnal com Jesus, o Cristo de Deus, e agora, Cristo havia passado o bastão de seu ministério aos seus apóstolos que estavam anunciando às igrejas os mesmos ensinamentos que eles mesmos, em carne e osso, haviam recebido do autor da vida em seus dias aqui na terra.

Qual era o segredo da vitória para os discípulos de Jesus a partir de então? Era ouvir e crer nos ensinos apostólicos para que houvesse comunhão entre os membros da equipe com a equipe técnica do Pai e do Filho no poder do Espírito e se chegasse ao gol, à vitória que traria alegria para todo o time.

O nosso grande desafio nos dias atuais, meus queridos irmãos e irmãs, é crer que a palavra de Deus revelada pelo ministério de Jesus Cristo em seus dias a seus apóstolos de maneira, não exaustiva, mas suficiente para nossa santificação, é palavra de Deus e não de homens. Nosso desafio hoje é crer que só é possível manter comunhão com a Trindade eterna aqueles que por fé guardam a palavra revelada na Bíblia em seu coração e a praticam. Só esses desfrutam de comunhão com o Pai e com o Filho no poder do Espírito e podem alegrar-se em todas as situações da vida, sejam boas ou ruins, porque sabem que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus – Rm 8.28.

Você tem desfrutado da alegria da salvação em seus dias? Você compreende no mais fundo do seu coração que a comunhão com o Pai e o Filho só pode ser desfrutada pela fé na Palavra de Jesus revelada por Ele e pelo ministério de seus apóstolos? Como você recebe a revelação apostólica acerca da pessoa e obra de Jesus? Ela é verdade de Deus para todas as áreas da vida ou é invenção da mente de homens que foram emocionalmente abalados por outro homem bom no convencimento? Muitos hoje pensam assim de Jesus. Que ele era mais um guru espiritual, mais um profeta de Deus como foram Moisés, Buda, Maomé, Ghandi e por aí vai.

No batismo de Jesus ouviu-se uma voz do céu que dizia: *Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo* (Mt 3.17, Mc 1.11). Havia muitas testemunhas naquele local ouvindo isso. Pedro e João, diante do Sinédrio, a liderança religiosa judaica, declararam veementemente, sob risco de morte: *pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos* (acerca de Jesus), conforme lemos em At 4.20. E Pedro, quando escreve a sua segunda epístola, expõe a plenos pulmões a divindade de Jesus e de sua Palavra: *Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade, pois ele recebeu, da parte de Deus Pai, honra e glória, quando pela Glória Excelsa lhe foi enviada a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem em comprazo. Ora, esta voz, vinda do céu, nós a ouvimos quando estávamos com ele no monte santo* (II Pe 1.16-18). Na transfiguração, Pedro, João e Tiago ouviram e viram Jesus conversando com Moisés e Elias, um representante da Lei e outro dos Profetas da antiga aliança, mostrando sua existência e divindade eternas e reunindo debaixo de si toda a revelação de Deus para o homem, unindo antigo e novo testamento.

Agora João, no início de sua primeira epístola, declara, novamente, que ele viu, ouviu e tocou o Verbo da vida, Jesus Cristo, e era esses ensinamentos que ele estava transmitindo a seus leitores, com o fim de que eles tivessem com o Pai e com o Filho no poder do Espírito a mesma comunhão que os apóstolos já desfrutavam em Cristo. Desse entendimento dependia a alegria de todos: dos Apóstolos, do Pai, do Filho, do Espírito e de todos os discípulos. A equipe toda!

Que não nos comportemos como Filipe que mesmo estando ao lado do Deus Filho encarnado não se contentava com suas palavras, mas queria conhecer o Pai mais profundamente para que sua fé fosse mais completa. Sua pergunta a Jesus foi direta em Jo 14.8: *Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta*. E Jesus lhe disse, amorosamente: *Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como tu dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras* (Jo 14.9-11).

A palavra de Jesus presente no ministério apostólico é a palavra do próprio Deus Pai, o El Shaddai, o Deus Todo-Poderoso, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3.16).